



INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS: AMPLIANDO ESPAÇOS PARA A PESQUISA *STRICTO SENSU* NO IFMG

Coordenador (es): Kelly Cristina Torres de Barros Ferreira

Diego Moraes Malachias Silva Santos

Membros da equipe: Taynara Oliveira Fernandes, Rodrigo Américo de Oliveira, Clara Luiza Borges Nunes, Bruna Romualdo Ribeiro

Campus: Congonhas

Área Temática^[1]: Saberes da extensão – Áreas gerais: educação, saúde, trabalho, comunicação, cultura, tecnologia e produção, meio ambiente, direitos humanos e justiça

RESUMO

O projeto de extensão “Inglês para Fins Acadêmicos” teve como objetivo principal o desenvolvimento das habilidades de leitura de textos acadêmicos científicos em língua inglesa, a interpretação e a redação de respostas em português e em inglês (a depender do programa da universidade de ingresso), com o intuito de preparar os estudantes do *lato sensu* dos campi do IFMG para realizarem testes de proficiência exigidos nas modalidades *stricto sensu* no Brasil. Tendo em vista o papel da Língua Inglesa como língua franca internacional e sua influência no mundo globalizado, conforme aponta Siqueira (2015), torna-se premente o acesso de nossos estudantes a publicações e pesquisas internacionais, assim como a sua participação futura em programas de intercâmbio no exterior. Como resultados obtidos tivemos a conclusão de 51 estudantes, dentre os quais 29% são professores da rede pública do entorno de Congonhas e 71% estudantes da modalidade a distância do IFMG.

Palavras-chave: *pós-graduação, textos acadêmicos, testes de proficiência*

INTRODUÇÃO

O projeto intitulado "Inglês para Fins Acadêmicos" é um projeto de extensão do curso de Letras do IFMG - Campus Congonhas, em parceria com a DRI (Diretoria de Relações Internacionais) e o CREAD (Centro de Referência de Educação a Distância) que busca estabelecer conexões com a comunidade interna da instituição (alunos de pós-graduação *lato sensu* do IFMG) e externa (professores da rede pública dos municípios do entorno de Congonhas e região) por meio da oferta do ensino do inglês com fins



específicos (ESP) no sentido de atender a uma demanda de acesso deste público a programas de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* proposto por instituições de ensino superior (IES) do Brasil. O curso justifica-se, portanto, pela necessidade de domínio da leitura e compreensão na língua alvo como requisito parcial para o ingresso de estudantes dos cursos *lato sensu* do IFMG em programas *stricto sensu*, por meio de teste de proficiência, visando o desenvolvimento de estratégias para compreensão e leitura de textos de cunho científicos e/ou acadêmicos.

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

A fundamentação teórica do presente projeto baseia-se em pressupostos da Linguística Aplicada com enfoque específico no domínio das habilidades escritas de leitura e compreensão de textos de produção acadêmica. Segundo Vilaça (2010), as abordagens de Inglês Instrumental, que no inglês utilizam a sigla ESP (English for Specific Purposes) surgiram a partir dos anos 1960 como a possibilidade de um ensino “baseado em necessidades reais ou previstas de aprendizagem e comunicação em língua inglesa” (Vilaça, 2010, p. 5). Ainda conforme postula o autor, o ESP não deve ser compreendido como mais um “método de ensino, mas como uma abordagem que se orienta pelo ensino baseado no aprendiz e nas suas necessidades” (p. 6). De acordo com Robinson (1991 apud Vilaça, 2005), as pesquisas em ESP englobam subdivisões e subcategorizações como o “Inglês para Fins Ocupacionais” - *English for Occupational Purposes* - EOP e o “Inglês para Fins Acadêmicos” - *English for Academic Purposes* - EAP. No que tange à área de abrangência do Inglês para Fins Acadêmicos Robinson define duas subáreas ainda mais específicas: “Inglês para Fins Acadêmicos Específicos” - *English for Specific Academic Purpose* - ESAP e o “Inglês para Fins Acadêmicos Gerais” - *English for General Academic Purpose* - EGAP. No primeiro caso, o ESAP engloba “a área específica de formação ou atuação acadêmica”, como por exemplo Linguística, Engenharia, Eletrônica, Economia, Medicina. No segundo caso, “Inglês para Fins Acadêmicos Gerais”, são contempladas habilidades que podem ser relevantes para diferentes áreas, tais como a elaboração de gêneros específicos da vida acadêmica como relatórios, resumos, resenhas, trabalhos acadêmicos, redação acadêmica, entre muitas outras



possibilidades (VILAÇA, 2010, p. 8). Em consonância com os objetivos pré-definidos do presente projeto, de contribuição para a aprendizagem da língua inglesa em sua abordagem instrumental, visando principalmente a aprovação, ingresso e permanência dos estudantes matriculados no "Projeto Inglês para Fins Acadêmicos" (IFA) em programas de pós-graduação *stricto sensu*, o curso abordará, no primeiro módulo, aspectos específicos da área de formação ou atuação do público selecionado (Inglês para Fins Acadêmicos Específicos - ESAP). Por conseguinte, em um segundo módulo poderão ser incluídas, de forma gradual e progressiva, habilidades gerais com enfoque na elaboração de gêneros específicos como relatórios, resumos, resenhas, dentre outros que sejam pertinentes à área acadêmica (Inglês para Fins Acadêmicos Gerais - EGAP). As aulas ocorreram na modalidade síncrona, pela plataforma *Meet*, sendo parte da carga horária complementada por atividades assíncronas disponibilizadas pelo *Google Classroom*. As aulas foram ministradas por três professores bolsistas internos, graduandos do curso de Letras do *Campus Congonhas*, e um professor bolsista externo, já graduado em Letras, conforme Editais 602 e 603/2024, os quais foram supervisionados por uma docente Coordenadora, professora efetivo do programa. Foram disponibilizadas atividades para acompanhamento do aprendizado através de exercícios de fixação, sugestões de leitura e resolução de testes de proficiência de Língua Inglesa de diferentes programas *stricto sensu* do Brasil, como da UFMG, UFOP, CEFET, entre outros. As etapas de organização do projeto foram as seguintes: ETAPA 1 - Organização e planejamento do curso pela professora coordenadora em parceria com a DRI e o CREAD. 1.1) Seleção de professores bolsistas por meio de aplicação de testes de proficiência escritos e/ou orais; 1.2) Organização do cronograma do curso; 1.3) Treinamento dos bolsistas; 1.4) Seleção dos estudantes participantes contemplados com o curso dentro das vagas ofertadas (comunidade interna e externa do IFMG); 1.5) Apresentação inicial do curso aos estudantes (cronograma do curso). ETAPA 2 - Execução das aulas 2.1) Aulas síncronas do mês de abril; 2.2) Aulas assíncronas do mês de abril; 2.3) Aulas síncronas do mês de maio; 2.4) Aulas assíncronas do mês de maio; 2.5) Aulas síncronas do mês de junho; 2.6) Aulas assíncronas do mês de junho; 2.7) Aulas síncronas do mês de julho; 2.8) Aulas assíncronas do mês de julho.



ETAPA 3 - Avaliação dos estudantes 3.1) Aplicação do Simulado 1; 3.2) Aplicação do Simulado 2; 3.3) Aplicação do Simulado 3; 3.4) Aplicação do Simulado 4; 3.5) Feedback final aos estudantes (resultado final). ETAPA 4 - Feedback da Coordenação 4.1) Feedback dos professores bolsistas sobre a execução do projeto; 4.2) Feedback dos professores bolsistas e coordenadora sobre o curso; 4.3) Feedback geral da Coordenação do Projeto, DRI e CREAD.

RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

Contribuir para a formação linguística com abordagem instrumental (com finalidades específicas) da comunidade interna e externa do IFMG, voltada para leitura e compreensão de textos acadêmicos na língua alvo; viabilizar o ingresso de estudantes da pós-graduação da modalidade *lato sensu* em programas de pós-graduação *stricto sensu* em instituições de ensino superior (IES) do Brasil; consolidar o curso de “Inglês para Fins Acadêmicos” como projeto de extensão do *Campus* Congonhas; divulgar as ações do projeto em eventos locais (Semana de Letras), da extensão (Planeta IFMG) e nacionais (congressos e seminários em instituições diversas), contemplando a comunidade interna (estudantes e servidores) e externa; ampliar a divulgação das ações de extensão do *Campus* (nesse caso específico do Projeto Inglês para Fins Acadêmicos) nas redes sociais e no site oficial da instituição, desenvolvendo a parceria entre a escola e a comunidade; estimular as experiências de convivência entre a instituição acadêmica (IFMG) e a comunidade externa, contribuindo para a consolidação do *Campus* em seu papel de relevância social no acesso a uma língua estrangeira com finalidades específicas (nesse caso o Inglês para Fins Acadêmicos). Os resultados alcançados foram positivos, com um total de 10 turmas e 51 estudantes concluintes do curso. Ainda não temos os dados dos discentes que foram aprovados em programas *stricto sensu*, uma vez que a maioria dos testes de proficiência dos programas ocorrem no segundo semestre. O projeto foi apresentado na I Semana de Letras do *Campus* Congonhas com apresentação de pôster por uma discente do curso de Letras e bolsista interna do programa, assim como foi submetido para apresentação na edição do V Planeta IFMG.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- EVARISTO, Socorro; et al. , Inglês Instrumental : estratégias de leitura. Halley S. A. Gráfica e Editora, 1996. J. A.;
- GARRIDO, M. L.; e BARRETTO, T. , Inglês Instrumental : leitura e compreensão de textos. Salvador: Ed. da UFBA, 1992.
- PINTO, Dilce; et al., Compreensão Inteligente de Textos : grasping the meaning, Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 1991.
- RAYMOND, M.; WILLIAM, R. S. English Grammar In: a self-study reference and practice book for intermediate students of English. Cambridge University Press. 3rd edition. 2004.
- SIQUEIRA, Domingos Sávio Pimentel. *Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica*. Salvador: **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 52, 2015. p. 231-256.
- VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. English for Specific Purposes: Fundamentos do Ensino de Inglês para Fins Específicos. IN: REVISTA DE LETRAS DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIGRANRIO 1. Duque de Caxias, Unigranio Editora, 2010.

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual:

Apresentação de pôster - I Semana de Letras do IFMG - Campus Congonhas – 24 a 26 de setembro

[1] Áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.

[2] “O desenvolvimento experimental consiste em trabalhos sistemáticos baseados nos conhecimentos existentes obtidos pela pesquisa e/ou pela experiência prática, e dirige-se à produção de novos materiais, produtos ou dispositivos, à instalação de novos processos, sistemas e serviços, ou à melhoria substancial dos já existentes”. PIMENTEL, L. O. (org.). Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia. *Manual básico de acordos de parceria de PD&I: aspectos jurídicos* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.